



MODELO LARANJA – PROJETO DE PESQUISA

A reconfiguração midiática do jornalismo e a implantação de IA na produção de notícias

Amanda Cristina Trentin¹
Angela Maria Grossi²

A tecnologia é uma ferramenta transformadora indissociável do Jornalismo (PAVLIK, 2000). Esse sistema inovador envolve-se em todo o estágio do processo de produção noticiosa, seleção, redação, edição e distribuição, por meio de aparatos automatizados de coleta e organização de dados, que performam a filtragem e classificação da informação (TANDOC et al., 2022).

Nesse sentido, o sistema tecnológico inovador que se insere nessa logicidade comunicacional apoia-se na mediação algorítmica, com a finalidade de gerir indivíduos e informações em um fluxo de relação social predominantemente online (JENSEN; HELLES, 2017). Sendo assim, os algoritmos são instrumentos científicos de comunicação, transmissão e publicação informacionais (GITELMAN, 2006). Sendo assim, a relação dialógica entre a engrenagem algorítmica e o funcionamento da máquina midiática demonstra a afinidade do jornalismo com a “incorporação de novas tecnologias, metodologias e estratégias no jornalismo” (PINTO; BARBOSA, 2024, p. 61).

Entende-se, nessa pesquisa, que a implementação da tecnologia na sistemática informativa é fundamental para a adaptação do jornalismo na reconfiguração social inserida na cultura digital, ao passo em que auxilia, também, no monitoramento das novas formas de consumo, desde o agendamento temático até a circulação deles.

Para a exequibilidade desta propositura qualitativa, ainda em desenvolvimento, organiza-se uma revisão bibliográfica, a fim de estruturar um levantamento fundamentado (SASSERON & CARVALHO, 2016) para investigar a incorporação de sistemas inteligentes no campo do Jornalismo. Dessa forma, elabora-se a organização da coletânea de materiais científicos divulgados em periódicos, com o intuito de explorar e compreender a relação entre a forma de consumo de produtos noticiosos pelo usuário e a finalidade das implementações dos aparatos inovadores, desde o enquadramento do agendamento temático até a circulação do material jornalístico. Em segunda etapa, realiza-se entrevistas em profundidade com profissionais jornalistas, em virtude de estabelecer uma abordagem conversacional, com a finalidade de compreender a perspectiva empírica da instalação de sistemas inovadores no jornalismo.

Observa-se, neste estudo, que a relação do jornalismo com os sistemas inteligentes gera uma “reconfiguração no interior de um ecossistema informativo” (LEMES DE CASTRO, p. 51, 2019). No âmbito da produção e circulação de notícias,

¹ Graduanda em Jornalismo na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Ac.trentin@unesp.br.

² Professora Livre-docente do curso de jornalismo na Universidade Estadual Paulista (UNESP). Angela.grossi@unesp.br.



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



a implementação da Inteligência Artificial contribui para a automação das etapas produtivas, ao otimizar o tempo de apurações de fôlego e auxiliar como ferramenta facilitadora do processo investigativo, a fim de monitorar e rastrear padrões de narrativas, minerar e organizar dados e categorizar temas discutidos em esfera pública midiaticizada, com o intuito de orientar a redação e a atuação dos editores. Nesse sentido, a sistemática inteligente contribui com o jornalismo, ao criar aparatos capazes de aprimorar a prática na competição comercial da notícia na ambiência digital.

Para além da otimização das etapas produtivas e do aprimoramento do exercício de apuração e organização da informação, a incorporação de sistemas inteligentes produz efeitos sobre a dinâmica de decisão e circulação jornalística. À medida que esses aparatos passam a participar da identificação de padrões, da categorização de temas e da orientação da produção noticiosa, a atuação não restringe-se apenas à dimensão instrumental, como também torna-se capaz de incidir sobre os critérios que determinam a popularidade dos conteúdos e quais alcançam determinado público.

Entende-se, portanto, que a dinâmica inovadora remodela a atuação jornalística ao introduzir um novo mecanismo no cenário de desenvolvimento noticioso: os valores-algoritmo. Essa sistemática é responsável por revelar o conteúdo mais relevante do ponto de vista do usuário, como efeito, a lógica editorial passa a atrelar-se à lógica algorítmica, uma vez que os algoritmos moldam a maneira como a notícia atinge o público, em razão das formas de distribuição impulsionadas pelas tecnologias.

Desse modo, tal racionalidade inovadora afeta o controle sobre a circulação de notícias, a audiência e a exploração comercial sobre o produto noticioso. O enquadramento algorítmico direciona a adaptação do jornalismo à novos formatos de publicação para a sobrevivência dele no ecossistema digital e, também, para o entendimento do público, bem como influencia na reorganização dos assuntos debatidos, de acordo com métricas que quantificam a retenção da atenção do usuário.

Palavras-chave: Tecnologia; Jornalismo; Inovação; Reconfiguração.

REFERÊNCIAS

DIAKOPOULOS, N. **A Functional Roadmap for Innovation in Computational Journalism.** Nick Diakopoulos [Blog Post], 2011. Disponível em: <http://www.nickdiakopoulos.com/2011/04/22/a-functional-roadmap-for-innovation-in-computational-journalism/>

GITELMAN, L. **Always already new. Media, history, and the data of culture.** Cambridge: MA, MIT Press, 2006.

JENSEN, K. B; HELLES, R. Speaking into the system: Social media and many-to-one communication. **European Journal of Communication**, v. 32, n. 1, p. 16-25, 2017.

KOTENIDIS, E; VEGLIS, A. Algorithmic Journalism: Current Applications and Future Perspectives. **Journalism and Media**. v. 2, n. 2, p. 244-257, 2021. <https://doi.org/10.3390/journalmedia2020014>

LEMES DE CASTRO, J.C. Da lógica editorial à lógica algorítmica. **Conexão Comunicação e Cultura**, UCS, Caxias do Sul, v. 18, n. 36, 2019, p. 36-50



COMO SERÁ O
AMANHÃ?

13º ENCONTRO DE DIVULGAÇÃO DE CIÊNCIA E CULTURAL



PAVLIK, J. V. **The impact of technology on journalism.** Journalism Studies, v. 1, n. 2, p. 229–237, 2000. DOI: <https://doi.org/10.1080/14616700050028226>

PINTO, M.C; BARBOSA, S. Inteligências artificiais (IAS) no jornalismo digital brasileiro: contexto histórico e processos inovadores. **Inteligência Artificial e Jornalismo Móvel: Contextos, tendências, práticas e perspectivas.** Covilhã: Editora LabCom, 2024.

SASSERON, L. H.; CARVALHO, A. M. P. Alfabetização científica: uma revisão bibliográfica. **Investigações Em Ensino De Ciências**, v. 16, n. 1, 59-77, 2016. <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/246>

TANDOC, E. C., WU, S., TAN, J. & CONTRERAS-YAP, S. What is (automated) news? A content analysis of algorithm-written news articles. **Media E Jornalismo**, v. 22, n. 41, p. 103-120, 2022. https://dx.doi.org/10.14195/2183-5462_41_6